UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ADMINISTRAÇÃO (010-P)**
Disciplina	**5425 - PENSAMENTO FILOSOFICO EM ADMINISTRACAO**
Turma	**ADN/P**
Local	**PITANGA**

Carga Horária: **34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentos do estudo filosófico. Teorias filosóficas contemporâneas. Reflexões e críticas sobre as organizações administrativas. Conduta do ser humano na esfera pública e privada. Estudo da racionalidade e as relações com os princípios ético-ontológicos.

I. Objetivos

Geral:
- Apresentar ao aluno um percurso teórico das ideias de razão e modernidade, a crise ética e a pós-modernidade, a relação entre o sujeito de razão e o de desejo, consumo e cansaço em nosso tempo, sob a luz dos problemas éticos que destas condições resultam, e de que modo isso interfere nas organizações administrativas públicas e privadas, bem como a postura crítica que elas exigem do administrador, sobretudo à luz da ética e a ciência da administração no Brasil.

Específico:
- Compreender o que é a modernidade e a razão e suas variantes históricas no que diz respeito à constituição do sujeito ético.;
- Perceber como estes problemas são constituintes para as organizações administrativas e para a gestão administrativa;
- Compreender a crise ética na pós-modernidade, a relação entre o sujeito de desejo e o sujeito de razão e as condições sociais e de consumo que disso resultam;
- Analisar o estatuto do sujeito ético no que diz respeito ao trabalho, sobretudo na relação dinâmica entre consumo, cansaço, felicidade e realização de si.
- Exercitar a leitura, compreensão, debate e comentário do texto de científicos e filosóficos;
- Fomentar uma postura crítica do aluno sobre a sociedade, o público, o privado, e a administração;

II. Programa

1– Ética e racionalidade
1.1Modernidade e racionalidade
1.2Diferença entre o espaço público e privado na modernidade
1.3Crise da razão e da modernidade
2– A crise ética e da racionalidade:
2.1Crise da razão e pós-modernidade
2.2O sujeito pós-moderno: desejo e dissolução
2.3O consumo e a lógica da pós-moralidade
2.4O espaço público e o privado no período pós-moderno
2.5O uso público da razão na contemporaneidade
2.6Empresa, consumo e responsabilidade
3– Os novos estratos sociais
3.1As novas relações de trabalho
3.2Os estratos sociais: da sociedade disciplinar à sociedade de controle
3.3Perspectivas éticas

III. Metodologia de Ensino

aulas expositivas, leituras e debates orientados, seminários, uso de até 20
do total de h/a na plataforma moodle mediante necessidade oriunda de fatores que impeçam a presença do professor e alunos na sala de aula, de acordo com o PPP do curso de filosofia.

IV. Formas de Avaliação

Composta de duas avaliações por: ou dois trabalhos científicos/resumos ou um trabalho científico/resumo mais uma apresentação na forma de seminário de texto. A avaliação conta com mais um trabalho de recuperação na forma de trabalho científico/resumo o qual visa substituir a menor nota obtida em um dos dois trabalhos anteriores.

V. Bibliografia

Básica

ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
_____.. Teoria da cultura de massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 340 p.
AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
_____. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó – SC: Argos, 2009
ALONSO, Félix Ruiz. Curso de Ética em Administração. São Paulo: Atlas, 2010. 254 p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ADMINISTRAÇÃO (010-P)**
Disciplina	**5425 - PENSAMENTO FILOSOFICO EM ADMINISTRACAO**
Carga Horária:	**34**
Turma	**ADN/P**
Local	**PITANGA**

PLANO DE ENSINO

ARAUJO JUNIOR, Marco Antônio. Ética profissional. 4. ed. São Paulo: Premier Máxima, 2009.
ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.
BAUMAN, Z. Ética pós-moderna. São Paulo: Paulus, 1997.
_____. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
BYUNG-CHUL-HAN. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Editora Vozes, 2015
_____. Sociedade paliativa: a dor hoje. Petrópolis: Vozes, 2021.
_____. Sociedade da transparência. Petrópolis: Vozes, 2018.
CAMARGO, M. Fundamentos de ética geral e profissional. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
COUTINHO, C. N. Estruturalismo e a miséria da razão. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
DANTAS, R. Tensões contemporâneas entre o público e o privado. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
DARDOT, Pierre. A nova razão do mundo – ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2012.
FREUD, S. O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936). São Paulo: Companhia das letras, 2010.
_____. Psicologia das massas e análise do Eu e outros textos (1920-1923). São Paulo: Companhia das letras, 2011.
GUIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.
HABERMAS, Jürgen. Técnica e ciência enquanto ideologia. In: Textos Escolhidos. – São Paulo: Abril Cultural.
HABERMAS, Jürgen. Teoria do agir comunicativo – 2 Sobre a crítica da razão funcionalista. São Paulo: Ed. Martins Fontes: 2012.
HABERMAS, Jürgen. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Ed. Martins Fontes: 2002
HORKHEIMER, Max. Eclipse da razão. Tradução: Sebastião Uchoa Leite. 7. ed. São Paulo: Centauro, 2007.
LAFER, C. Hannah Arendt – Pensamento, persuasão e poder. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
LIPOVETSKY, Gilles; CHARLES, Sebastien. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.
LIPOVETSKY, G. A sociedade pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos. Barueri, SP: Manole, 2005.
LEBRUN. G. O que é poder? São Paulo: Brasiliense, s/d.
LEVI, P. É isto um homem? Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
LYOTARD, J-F. O Pós-Moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.
MATOS, O. C. F. A escola de Frankfurt. São Paulo: Moderna, 1993.
MATTAR, João. Filosofia e ética na administração. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.
MIRANDA, D. S. (org.) Ética e Cultura. São Paulo: Perspectiva, 2011.
MELO, Rúrion. O uso público da razão – Pluralismo e democracia em Habermas. São Paulo: Loyola, 2011.
MELO, Rúrion. Marx e Habermas - teoria crítica e os sentidos da emancipação. São Paulo: Saraiva, 2013.
MELO, Rúrion; FRATESCHI, Yara; RAMOS, Flamarion Caldeira. Manual de filosofia política. São Paulo: Saraíva, 2012.
NUSSBAUM, Martha. Sem fins lucrativos: Por que a democracia precisa das humanidades. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade. Tradutor: Elia Ferreira Edel. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
TUGENDHAT, E. Lições sobre ética. Petrópolis – RJ: Vozes, 1996.
SAFATLE, V. O circuito dos afetos – corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
_____. Maneiras de transformar mundos – Lacan, política e emancipação. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
SANDEL, Michael. O que o dinheiro não compra. Os limites morais do mercado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. O ciclo virtuoso dos negócios. São Paulo: Campus Elsevier, 2008.
SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações. São Paulo: Campus Elsevier, 2012.

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFIL/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	361
Data:	20/03/2024